



DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANADIA

ATA NÚMERO CINCO DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

----- Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e doze, pelas dezoito horas, na sala Dra. Albertina Oliveiros, reuniram sob a presidência do docente Aníbal Marques, os elementos do Conselho Geral, à exceção de Ângelo Manuel Santos, António Alves, Ana Patrícia Rodrigues, Beatriz Rocha e Helena Ferreira para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto um - Aprovar o Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades;-----

----- Ponto dois - Analisar a reformulação do Projeto Educativo;-----

----- Ponto três - Ponderação acerca do início do ano letivo;-----

----- Ponto quatro - Outros assuntos.-----

----- Deu-se início à reunião com a análise e respetiva leitura da ata anterior. A ata foi aprovada por maioria, com duas abstenções (por não terem estado presentes).-----

----- O Presidente do Conselho Geral perguntou aos elementos presentes se pretendiam acrescentar mais algum ponto prévio à Ordem de Trabalhos, conforme prevê o Regimento - não houve propostas.-----

----- O Presidente do Conselho Geral informou que as faltas dos elementos ausentes foram devidamente justificadas (consoante exige o Regimento Interno).-----

----- De acordo com o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: Aprovar o Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades, o Presidente do Conselho Geral informou que se encontrava aberta a discussão e análise sobre este assunto.-----

----- Foi feita, de seguida, uma análise ao documento e a representante dos Pais, Ana Paula Gama disse que relativamente à página três, onde se lê:“(...)É de salientar que a maioria das atividades foram cumpridas(...)”, em seu entender a questão de “maioria” é muito relativa e deveria ser apresentado por percentagem, para terem uma noção daquilo que se realiza.-----

----- Ainda na página quatro: “(...)A calendarização foi cumprida, salvo casos especiais que exigiram ligeiras alterações(...)” propôs que se especificasse, pois assim é muito vago.-----

----- O Diretor informou que este aspeto diz respeito ao calendário, o qual inicialmente se propõe a várias atividades que ainda não estão previstas.-----

----- O Diretor referiu que este documento reflete o trabalho e esforço de todos os intervenientes, mas que em função da diversidade na apresentação e na descrição das atividades desenvolvidas no mesmo, não é, de modo algum, fácil compilar tudo e fazer uma avaliação global.-----

----- O Presidente do Conselho Geral acrescentou que, relativamente a este documento, deveria haver alguma coerência interna, uniformidade em termos dos relatórios dos departamentos, porque se por um lado há departamentos que são minuciosos e especificam tudo o que fazem (enumeram as planificações que fizeram e as reuniões que foram feitas para as planificar, por exemplo), há outros que falam numa vertente completamente diferente, no sentido de enumerarem só as atividades propostas pelos departamentos e que por eles foram levadas a cabo.-----

----- Não sendo estritamente necessário ser muito vinculativo, seria de considerar deixar a recomendação para que, neste ano letivo que agora se inicia, se faça referência à planificação das atividades desenvolvidas, nomeadamente a alguns pontos-chave para tratar. A especificidade fica mais para o próprio Departamento (a nível interno).-----

----- O Presidente do Conselho Geral relativamente à página nove: “(...)O pré-escolar bem como o 1.º ciclo evidenciam, como limitação, a falta de transportes(...)”, referiu causar-lhe alguma inquietação o facto da falta de transportes inviabilizar algumas atividades. A este respeito, e tanto quanto possível, propôs que se unissem esforços para tentar que isso não acontecesse.-----

----- Ainda na página dezasseis: “(...)Algumas atividades previstas não se realizaram por dificuldade em articular com outras que foram surgindo ao longo do ano e também por haver maior concentração de atividades no 3.º período.”, o Presidente do Conselho Geral alertou para a necessidade de haver uma maior articulação e planificação, de forma a não comprometer as diversas atividades.-----

----- A vereadora Rosa Tomás propôs ao Diretor que fossem tomadas as medidas necessárias para que o pedido de transporte para as viagens de estudo seja formalizado de forma articulada, ou mesmo filtrado antes de chegar à Câmara. Isto para evitar que cada pedido seja feito individualmente, o que causa alguma dificuldade na sua apreciação e posterior resposta. Informou que não vão liberalizar, como no passado, as viagens e que a proposta da Câmara se mantém. No entanto, disse estarem disponíveis para proceder a alterações se houver razões que o justifiquem.-----

----- O Diretor adiantou que, em virtude de nesta data se encontrarem em fase de elaboração do Plano Anual de Atividades, agradecia que a Câmara lhe fizesse chegar a sua proposta, a fim do Conselho Pedagógico a poder analisar.-----

----- Terminados os trabalhos de análise e apreciação ao Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades e com a recomendação de lhe acrescentar uma maior coerência e uniformidade, o Presidente do Conselho Geral propôs a votação do mesmo, tendo sido aprovado por unanimidade em vinte e seis de setembro de dois mil e doze.-----

----- Relativamente ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos: Analisar a reformulação do Projeto Educativo, o Presidente do Conselho Geral informou os Conselheiros que de acordo com Decreto-Lei nº. 75/2008, artigo 13.º, alínea c) (agora alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de Julho), compete a este Conselho aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução. No entanto, pela análise que esteve a fazer ao mesmo, concluiu que ele ainda está numa fase um pouco embrionária, ou seja, ainda falta algo e como não compete ao Conselho Geral elaborá-lo, o Presidente do Conselho Geral apresentou aos elementos presentes a seguinte proposta:-----

----- “Face ao presente documento se encontrar inacabado, proponho que o mesmo seja reenviado aos Departamentos e ao Conselho Pedagógico para ser elaborado o produto final e, então, ser por nós analisado e aprovado”.-----

----- A proposta foi aceite por unanimidade.-----

----- Prosseguindo para o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos: Ponderação sobre o início do ano letivo, o Presidente deste Conselho sugeriu ao Diretor que se pronunciasse sobre este assunto.-----

----- O Diretor referiu que se iniciou mais um ano letivo e que o arranque do mesmo, na sua perspetiva, decorreu dentro da normalidade, salvo algumas dificuldades, nomeadamente a nível de obras nas estradas que foram devidamente ultrapassadas.-----

----- No entanto, mencionou que o trabalho de preparação para o arranque deste ano letivo, não foi tão linear quanto isso, devido à alteração da legislação pela qual tiveram de se reger e proceder em conformidade mas que suscitava algumas dúvidas.-----

----- Informou que há situações que ainda não estão devidamente esclarecidas, nomeadamente a nível do Centro Novas Oportunidades e dos Cursos EFA.-----

----- Salientou que uma das dificuldades, entre outras, foi o número elevado de alunos por turma, na medida em que as salas de aula não comportam os mesmos, o que causou alguns constrangimentos.-----

----- A falta de pessoal não docente também é considerável, o que provocou e continua a provocar algumas dificuldades. Esta situação prende-se com o fato de não haver substituição das pessoas que se aposentam, o que de alguma forma dificulta o acompanhamento aos alunos e os trabalhos de limpeza.-----

----- As atividades de enriquecimento curricular no primeiro ciclo foram também uma situação preocupante, pelo fato de só ter sido possível arrancar com as mesmas no Centro Escolar e em Paredes do Bairro. Para os restantes estabelecimentos de ensino foi necessário abrir um concurso público, o que implica cabimentação de verba; contudo só foi possível a sua abertura no início de setembro, devido ao atraso da respetiva autorização. Por esse motivo, este processo só deverá estar concluído em outubro.-----

----- O Diretor acrescentou que, apesar das dificuldades sentidas na preparação deste ano letivo, as mesmas foram ultrapassadas e que queria deixar expresso o seu agradecimento a alguns docentes que colaboraram com a direção durante o seu próprio período de férias.-----

----- As representantes dos Pais/Encarregados de Educação alertaram para que o horário de atendimento aos pais e encarregados de educação fosse durante a hora de almoço, e/ou ao fim da tarde, a fim de facilitar a vinda dos mesmos à escola.-----

----- Relativamente a este assunto, o Presidente do Conselho Geral informou que os diretores de turma deste agrupamento, independentemente da hora de atendimento marcada, se encontravam sempre e a qualquer hora disponíveis para receber os pais/encarregados de educação.-----

----- Propôs que este assunto seja devidamente reconsiderado e analisado no futuro, para que não exista qualquer dúvida sobre a disponibilidade e abertura da escola aos pais/encarregados de educação. Neste sentido, o Presidente do Conselho Geral sugeriu que as representantes dos pais/encarregados de educação recolham informação no sentido de apurar o número dos quais sentiram alguma dificuldade ou impedimento em contactar os diretores de turma, para tratar de assuntos relacionados com os seus educandos.-----

----- O Presidente do Conselho Geral, ainda relativamente às dificuldades sentidas na preparação e arranque deste ano letivo, fez questão de partilhar com os Conselheiros o drama humano sentido (em virtude da alteração à legislação), por terem sido notificados e propostos a concurso DAEL - Dispensa por Ausência da Componente Letiva, um elevado número de professores deste agrupamento.-----

----- Dando cumprimento ao último ponto da Ordem de Trabalhos: Outros assuntos, o Presidente do Conselho Geral colocou à discussão a todos os elementos presentes, se pretendiam manter ou alterar o Regimento Interno. Foi consenso deste Conselho que não se alterasse.-----

-----Relativamente ao dia e hora das reuniões deste Conselho, o Presidente do Conselho Geral questionou os Conselheiros se viam algum inconveniente em se manter a realização das mesmas às quartas-feiras, pelas dezoito horas – os presentes concordaram que se mantivesse esse dia e hora.-----

----- Por solicitação do Presidente do Conselho Geral, o Diretor deu a conhecer aos Conselheiros presentes o teor do ofício que contextualiza o problema que a todos (comunidade escolar) preocupa e afeta, relativamente à situação da nova escola.-----

----- Depois de uma minuciosa análise ao seu conteúdo, foi deliberado por este Conselho que o ofício deverá, com a brevidade possível, ser enviado ao Ministério da Educação e da Ciência, com conhecimento à Direção Regional de Educação do Centro e à Parque Escolar. -----

----- O Diretor informou os elementos presentes que lhe foi solicitada, pela juventude socialista, uma visita a este estabelecimento de ensino. Acrescentou que esta pretende apenas constatar o estado de degradação das instalações, por forma a denunciar o mesmo e, por isso, contribuir para acelerar o processo de construção da nova escola. A este respeito o representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia referiu que, independentemente da proveniência destes pedidos, os mesmos não se devem ignorar, desde que sirvam para reforçar esta situação que tanto afeta toda a comunidade escolar. Foi consensual que esta visita seja autorizada.-----

----- O Presidente do Conselho Geral informou que, em virtude do estatuto do aluno ter alterado o Regulamento Interno, também terá de ser reformulado. De acordo com o art.º 20 do Decreto-Lei 75/2008 (com a nova redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de Julho), compete ao Diretor as alterações do mesmo, depois de ouvido o Conselho Pedagógico.-----

----- Face ao exposto, ficou a recomendação ao Senhor Diretor para que leve o Regulamento Interno a Conselho Pedagógico, a fim de ser reformulado e, posteriormente, devidamente analisado e aprovado pelo Conselho Geral.-----

----- O Presidente do Conselho Geral informou ainda que aconselhou os alunos, já no presente ano letivo, a organizarem-se para que se constituíssem formalmente como Associação, respeitando a legislação em vigor e procurando constituir listas plurais que respeitassem a constituição das várias escolas do Agrupamento.-----

----- A vereadora Rosa Tomás deixou aqui expresso o seu voto de louvor aos professores que estiveram envolvidos na campanha “projeto de educação para a saúde”. -----

----- O Presidente do Conselho Geral propôs aos presentes a inclusão dos seguintes assuntos na Ordem de Trabalhos: Ponto um: Análise e eventual aprovação do Projeto Educativo; Ponto dois: Ponderação das Linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento; Ponto três: Análise do Plano Anual de Atividades; Ponto quatro: Ponto da situação sobre a nova escola; Ponto cinco: Análise e possível aprovação do Regulamento Interno; Ponto seis: Outros assuntos. -----

----- A proposta foi aceite por unanimidade.-----

----- A próxima reunião ficou agendada para o dia vinte e oito de novembro de dois mil e doze, às dezoito horas, na sala Dra. Albertina Oliveiros.-----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual foi elaborada a presente ata. -----

O Presidente do Conselho Geral

---

(Aníbal Marques)

A Secretária

---

(Clara Mira)